



Trabalhos Científicos

Título: Toxoplasmose Congênita Diagnosticada Tardiamente Em Pronto Atendimento: Relato De Caso

Autores: SARAH ARAÚJO MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, FACULDADE DE MEDICINA, CUIABÁ/MT), LUÍZA MONTEIRO CITON (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO, FACULDADE DE MEDICINA, CUIABÁ/MT), LUIZ FILIPE CARMINATTI SEIXAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER, CUIABÁ/MT), THALITA MARA DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO, CUIABÁ/MT), SANDRA BREDER ASSIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER, CUIABÁ/MT)

Resumo: Introdução: A toxoplasmose, doença causada pelo *Toxoplasma gondii*, é causa de acometimento fetal, quando ocorre durante a gestação. A infecção congênita pode causar restrição do crescimento intrauterino, morte fetal, prematuridade, hidrocefalia, atraso do desenvolvimento, lesões oculares e auditivas, dentre outros. Descrição do caso: Trata-se de menino de 3 meses de idade. Durante seu pré natal, de 11 consultas, a sorologia para toxoplasmose foi realizada somente no primeiro trimestre gestacional com IgG e IgM maternos não reagentes. Observou-se PC de 37,5 cm, fontanela anterior pequena, e múltiplas calcificações cerebrais evidenciadas pelo RX de crânio. Sorologia para toxoplasmose da criança nesta ocasião: IgG: 119mg/l , IgM: 0,5mg/l e avidéz IgG = 18,2, e as da mãe IgG 200mg/l, IgM = 0,5mg/l e avidéz IgG = 61, compatível com viragem sorológica. TC de crânio, demonstrou ectasia do sistema ventricular supratentorial, redução da espessura do parênquima parietoccipital e múltiplos focos de calcificação intraparenquimatosas, subcorticais e periventriculares. Exame do fundo de olho revelou lesão fibrótica em polo posterior, com áreas de descolamento de retina peripapilar à esquerda. Ultrassonografia sugestiva de descolamento de retina subtotal. Discussão: Trata-se de criança com severo comprometimento do SNC e sequelas permanentes devido a patologia passível de prevenção pela orientação das gestantes susceptíveis durante o pré-natal para evitar fontes de infecção e monitoramento sorológico, no mínimo, trimestral, para diagnóstico precoce de infecção aguda e tratamento imediato da gestante e/ou do feto com o objetivo de impedir a infecção fetal ou minimizar os danos caso tenha ocorrido. Ressalta-se a importância da avaliação integral da criança em toda e qualquer consulta, pois, no caso relatado, o diagnóstico se deu durante avaliação em pronto atendimento. Conclusão: A toxoplasmose ainda é uma doença negligenciada e o acompanhamento pré-natal adequado pode evitar a infecção transplacentária e reduzir as complicações para o recém-nascido.